

ESPORTES

correio braziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

Europeus de acordo

A Associação de Clubes Europeus aprovou o novo modelo de Mundial proposto pela Fifa. Ontem, as duas entidades assinaram a renovação de um acordo. O documento inclui a aprovação do calendário proposto pela entidade máxima do futebol até 2030. A ideia tem dois torneios: o primeiro, a cada quatro anos, com 32 equipes envolvidas (incluindo seis Sul-Americanos), enquanto o segundo segue o modelo anual, mas com os continentes disputando um playoff para enfrentar o atual campeão da Europa.

FUTEBOL INTERNACIONAL Em alta na Libertadores, times brasileiros podem chegar ao quinto título seguido e impôr maior sequência de campeões de um só país. Ontem, a Conmebol sorteou o caminho da Glória Eterna e da Sul-Americana

Alejandro Pagni/AFP



Tudo nosso, nada deles!

Tricampeões, Flamengo e Palmeiras iniciaram uma dinastia brasileira. Além do rubro-negro e do alviverde, Athletico-PR, Internacional, Corinthians, Fluminense e Atlético-MG podem estabelecer marca inédita em caso de taça

DANILO QUEIROZ

Os primeiros seis passos do árduo caminho até a Glória Eterna foi apresentado, ontem, aos times brasileiros. Em sorteio realizado em Luque, no Paraguai, a Conmebol encerrou a espera dos torcedores de Flamengo, Palmeiras, Athletico-PR, Internacional, Corinthians, Fluminense e Atlético-MG com a definição dos grupos da Libertadores da América. Na temporada 2023, os representantes tupiniquins terão a oportunidade de provarem, de uma vez por todas, a dinastia nacional no principal

torneio do continente.

Recentemente, as equipes do Brasil estão impondo o esperado domínio técnico e financeiro na América do Sul. As taças das últimas quatro edições da Libertadores, por exemplo, ficaram raízes em território nacional. Duas embelezam a galeria de troféus do Flamengo (2019 e 2022) e outras duas estão em posse do Palmeiras (2020 e 2021). Se o campeão de 2023 for um clube brasileiro, o país vai impôr uma marca inédita na competição: nenhum outro ficou no topo do continente por cinco anos consecutivos.

Outras nações tiveram tal chance. A Argentina ganhou

entre 1967 e 1970 com Racing e Estudiantes (três vezes), mas teve o domínio impedido pelo Nacional, do Uruguai, no ano seguinte. Quando o hermanito Independiente faturou o tetra de 1972 e 1975, coube ao Cruzeiro frear o domínio. As décadas seguintes tiveram uma alternância de poder mais intensa. Nos anos 1980, 1990 e 2000, ninguém chegou perto de engrenar a sequência. Entre 2010 e 2013, Internacional, Santos, Corinthians e Atlético-MG proporcionaram a oportunidade para o Brasil. Entretanto, o River Plate impediu o feito.

Neste ano, os clubes brasileiros surgem, novamente, como

favoritos. Principais concorrentes dos tupiniquins, os argentinos chegam em nível mais baixo em relação a temporadas anteriores. Segundo maior campeão da Libertadores com seis taças e tradicional no continente, o Boca Juniors não é mesmo bicho-papão de outros tempos. Tetracampeão, o River Plate está em fase de reconstrução e jogará sem o técnico Marcelo Gallardo após oito edições da competição. Emergente no Equador, o Independiente del Valle (atual campeão da Sul-Americana) pode incomodar os gigantes.

O primeiro passo de Flamengo, Palmeiras, Athletico-PR,

Internacional, Corinthians, Fluminense e Atlético-MG, entretanto, será passar pela fase de grupos (veja todas as chaves no quadro abaixo). A rodada de estreia de todas as equipes nacionais será entre 4 e 6 de abril. O domínio tupiniquim ainda ganhou um incentivo extra com a sede da final. O jogo decisivo da Libertadores, em 11 de novembro, será realizado no Estádio do Maracanã, no Rio de Janeiro.

Ir bem na Libertadores também é útil para a saúde financeira dos clubes. Ao final da competição continental, o campeão pode embolsar, sozinho, a bolada de R\$ 147 milhões. Durante todas as fases do torneio, a

Conmebol vai distribuir mais de R\$ 1 bilhão entre os clubes participantes, um aumento de 21% em relação à última edição conquistada pelo Flamengo.

Liberta na TV

Na tendência mundial de quebra de monopólio de mídia nas competições de futebol, a Libertadores da América vai estar espalhada em diversos canais na televisão brasileira. O torcedor poderá ver as partidas ao vivo nas transmissões da TV Globo, em sinal aberto, do canal fechado ESPN e das plataformas de streaming Star+ e Paramount+.

Fase de grupos — Libertadores

Grupo A	Grupo B	Grupo C	Grupo D	Grupo E	Grupo F	Grupo G	Grupo H
FLAMENGO Racing Aucas Ñublense	Nacional INTERNACIONAL Metropolitanos Ind. Medellín	PALMEIRAS Barcelona Bolívar Cerro Porteño	River Plate FLUMINENSE The Strongest Sporting Cristal	Ind. del Valle CORINTHIANS Argentinos Juniors Liverpool	Boca Juniors Colo-Colo Monagas Deportivo Pereira	ATHLETICO-PR Libertad Alianza Lima ATLÉTICO-MG	Olimpia Atlético Nacional Melgar Patronato
1ª rodada (4 a 6/4) Aucas x Flamengo Ñublense x Racing	1ª rodada (4 a 6/4) Ind. Medellín x Internacional Metropolitanos x Nacional	1ª rodada (4 a 6/4) Bolívar x Palmeiras Cerro Porteño x Barcelona	1ª rodada (4 a 6/4) Sporting Cristal x Fluminense The Strongest x River Plate	1ª rodada (4 a 6/4) Ind. del Valle x Argentinos Jrs Liverpool x Corinthians	1ª rodada (4 a 6/4) Monagas x Boca Juniors Deportivo Pereira x Colo-Colo	1ª rodada (4 a 6/4) Alianza Lima x Athletico-PR Atlético-MG x Libertad	1ª rodada (4 a 6/4) Melgar x Olimpia Patronato x Atletico Nacional

Brasileiros conhecem grupos na Sula

No mesmo evento de sorteio da Libertadores, a Conmebol também definiu o chaveamento da primeira fase da Sul-Americana. Entre estreias e reencontros, os sete brasileiros envolvidos na competição conheceram os primeiros adversários em busca da Grande Conquista. As estreias de Botafogo, São Paulo, Red Bull Bragantino, Santos, Goiás, América-MG e Fortaleza estão previstas para a janela entre 4 e 6 de abril.

Três times do país vão sentir um gosto de dejavú na campanha continental. O Botafogo, por exemplo, terá um reencontro com o ídolo uruguaio Loco Abreu, atualmente técnico do

Universidad César Vallejo, do Peru. O São Paulo vai ter um enfrentamento contra o Tigres. Em 2012, o tricolor ganhou o título da Sul-Americana justamente contra o rival argentino. O Bragantino vai rever o Estudiantes, adversário na Libertadores da América da última temporada.

O vice-campeão da Sul-Americana em 2010, Goiás fugiu de um enfrentamento regional. O esmeraldino cairia no grupo do Santos, mas, como o regulamento do torneio continental não permite clubes do mesmo país em um grupo, os goianos pularam para a chave G. Estreante nacional em 2023, o América-MG

passou pelo mesmo critério e evitou uma partida com o São Paulo (veja todas as chaves com times brasileiros ao lado).

Outros representantes do Brasil, o Santos e o Fortaleza vão ter clubes argentinos tradicionais pela frente. Na primeira fase em busca da Grande Conquista, o Peixe pega o Newell's Old Boys, enquanto o Leão (na Sul-Americana devido à queda na terceira fase da Libertadores) terá pela frente o San Lorenzo. No torneio, apenas os líderes de cada chave avançam de forma direta para as oitavas de final. Os segundos colocados vão para um playoff contra os eliminados da Libertadores. (DQ)

Norberto Duarte/AFP



Diego Lugano (E) esteve entre os convidados para definir o chaveamento

» Caminho tupiniquim

Grupo A: LDU (EQU), Botafogo, Universidad César Vallejo (PER) e Magallanes (CHI); **Grupo B:** Estudiantes (ARG), Bragantino, Oriente Petrolero (BOL) e Tacuary (PAR); **Grupo C:** São Paulo, Tolima (COL), Tigre (ARG) e Puerto Cabello (VEN); **Grupo D:** Santos, Newell's Old Boys (ARG), Blooming (BOL) e Audax Italiano (CHI); **Grupo E:** Peñarol (URU), Defensa y Justicia (ARG), América-MG e Millionarios (COL); **Grupo F:** Ind. Santa Fé (COL), Universitario (PER), Goiás e Gimnasia (ARG); **Grupo G:** San Lorenzo (ARG), Palestino (Chile), Estudiantes de Mérida (VEN) e Fortaleza.